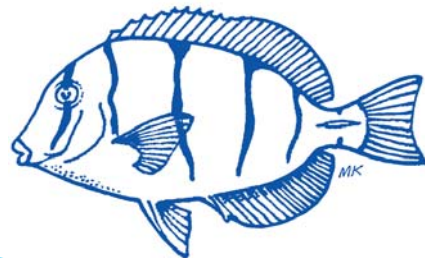
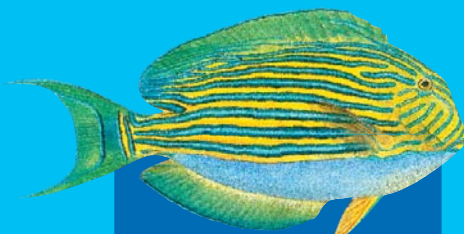


Peixes cirurgião

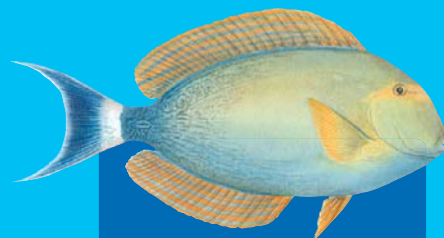
(Acanthuridae)



Peixe cirurgião de manchas brancas
(*Acanthurus guttatus*)



Cirurgião zebra
(*Acanthurus lineatus*)



Cirurgião barbatana amarela
(*Acanthurus xanthopterus*)



Cirurgião convicto
(*Acanthurus triostegus*)



Barbeiro estriado
(*Ctenochaetus striatus*)



Rufia espigão azul
(*Naso unicornis*)



Espécies & Distribuição

A família Acanthuridae é a do peixe cirurgião, das espigas, e do peixe unicórnio. A família inclui aproximadamente 80 espécies que vivem em mares tropicais.

Todos os peixes cirurgião têm uma ou várias espinhas ou lâminas afiadas em cada lado da cauda. A maioria dos peixes cirurgião é de tamanho médio (15 a 40 cm) embora alguns peixes unicórnio cheguem até mais de 1 M de comprimento. Diversas espécies são uma fonte importante de alimentação, nas quais se inclui o cirurgião convicto, *Acanthurus triostegus*, o cirurgião zebra, *Acanthurus lineatus*, e o barbeiro estriado, *Ctenochaetus striatus*.



Habitats & Alimentação

A maioria dos peixes cirurgião se encontram nos recifes de corais e formam frequentemente cardumes muito grandes em torno dos corais e nos afloramentos rochosos em águas pouco profundas.

Os habitats cruciais no ciclo de vida dos peixes cirurgião são as áreas onde se recolhem para reproduzir (os locais de agregação para a desova). O peixe cirurgião tem uma boca pequena com uma única fileira de dentes usados para arrancar plantas dos corais e das rochas.



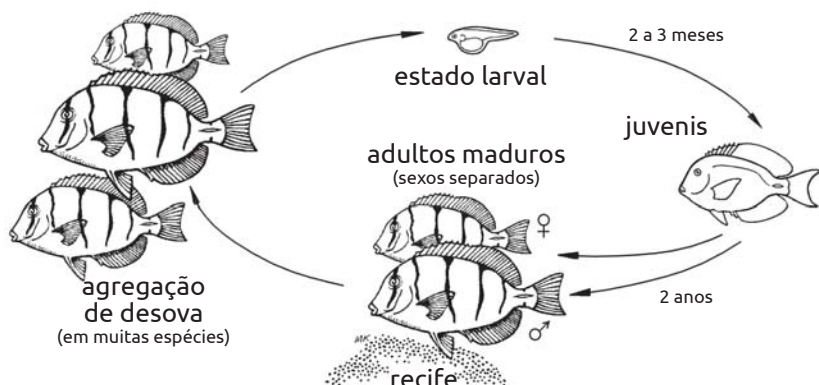


Reprodução & Ciclo de vida

Todo os peixes cirurgião têm sexos separados e a maioria das espécies de tamanho médio têm ciclos de vida similares. O peixe cirurgião convicto, aqui, usado como um exemplo, alcança geralmente um comprimento de 17 cm (um comprimento máximo de 27 cm) e uma esperança de vida de 4 anos. Os machos e as fêmeas alcançam a maturidade reprodutiva em tamanhos diferentes; as fêmeas podem se reproduzir perto do seu tamanho máximo, a uma idade de aproximadamente 2 anos.

A maioria dos peixes cirurgião se recolhem em grandes cardumes para se reproduzir (em agregações de desova) quando as águas se aquecem e frequentemente na época da Lua cheia. As áreas ou os locais de desova estão frequentemente localizadas na borda exterior dos recifes ou em passagens próximas do recife.

No local de desova cada fêmea (♀) libera milhões de ovos muito pequenos na água e estes são fertilizados pelo esperma liberado pelos machos (♂). As massas de ovos e esperma aparecem em forma de nuvens brancas na água e alimentam muitos peixes. Os ovos fertilizados desenvolvem em formas larvais que vagam no mar por 2 a 3 meses. Menos de um em cada mil larvas sobrevive para transformar-se um peixe novo (juvenil), com aproximadamente de 3 cm de comprimento. Menos de um em cada cem juvenis sobrevive para se tornar adulto maduro aos 2 anos de vida.



Medidas de gestão & Opções

As autoridades nacionais de pesca em diversas ilhas do Pacífico têm imposto limites mínimos de tamanho para a pesca do peixe cirurgião (por exemplo 20 cm de comprimento da ponta da boca ao meio da cauda) embora na maioria dos casos as espécies particulares às quais os regulamentos se aplicam não tenham sido definidos. Para serem eficazes os limites do tamanho devem ser aplicados à cada espécie individual.

Para assegurar-se que as capturas do peixe cirurgião sejam sustentáveis é essencial proteger os adultos em fase reprodutiva. As reservas geridas pelas comunidades (áreas exclusivas) podem permitir que o peixe cirurgião cresça mas, como a maioria das espécies migram a locais de desova, estas não protegeriam peixes de reprodução.

Muitas comunidades de pesca têm algum conhecimento local do tempo e da localização das agregações de desova e isto torna determinadas opções de gestão possíveis:

- proibição da pesca durante o pico da desova, o que pode exigir um certo número de fechamentos curtos da pesca quando o peixe cirurgião se agrega. Se a espécie de interesse dá forma a agregações de desova na altura da Lua cheia a proibição da pesca por alguns dias em cada fase da Lua cheia pode ser suficiente;
- proibição na pesca nas áreas de desova conhecidas ou nos locais nas bordas exteriores do recife ou em passagens próximas do recife.

As ações antes mencionadas dariam alguma proteção aos adultos em fase reprodutiva. Como as larvas derivam no mar por 2 a 3 meses elas se estabelecem com probabilidade nos recifes circunvizinhos, incluindo áreas de pesca, particularmente na baixa correnteza.

Uma ação comunitária adicional poderia incluir a proibição do uso de redes de malha fina para proteger os peixes juvenis.



Métodos de pesca

Em diversas pescas litorais nas ilhas do Pacífico o peixe cirurgião é o grupo mais importante de peixes capturados a alimentação. São geralmente capturados com lanças, redes e armadilhas. Os juvenis estabelecem-se frequentemente fora dos recifes em grandes números e às vezes são capturados com redes de malha fina.

Embora sejam herbívoros alguns peixes cirurgião podem ser apanhados com ganchos com isca. Acredita-se que alguns peixes cirurgião sejam responsáveis do envenenamento de ciguatera (ver o glossário no guia das folhas de informação).

Muitos peixes cirurgião são capturados enquanto se recolhem em grandes grupos para reproduzir (em agregações de desova). Esta pesca é destrutiva pois os peixes são responsáveis de reproduzir peixes pequenos, muitos dos quais crescerão e estarão disponíveis para a apanha nos anos futuros.